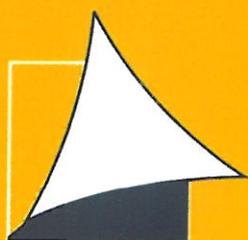


# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

# 2019



Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo S.A.





## ÍNDICE

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	2
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....	4
2.1. CONTEXTO NACIONAL .....	4
2.2. CONTEXTO REGIONAL.....	5
3. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL .....	7
4. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA .....	8
5. ORÇAMENTO .....	10
5.1. RECEITA .....	10
5.2. DESPESA .....	13
6. PLANO DE ATIVIDADES .....	17





## RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
CA	Conselho de Administração
CE	Comunidade Europeia
CFP	Conselho das Finanças Públicas
EU	União Europeia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FMI	Fundo Monetário Internacional
GE	Gestão de Empreendimentos
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
RAM	Região Autónoma da Madeira
RG	Receitas Gerais
S.A.	Sociedade Anónima
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo
UAJCC	Unidade de Assessoria Jurídica, Contratação e Contencioso
UGCCP	Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos
UGEI	Unidade de Gestão dos Equipamentos e Infraestruturas
UGF	Unidade de Gestão Financeira
UGRH	Unidade de Gestão de Recursos Humanos





## 1. INTRODUÇÃO

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido pela Região Autónoma da Madeira e pelo Município do Porto Santo, sob a tutela da Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas<sup>1</sup>.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 16/1999/M, de 18/05, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09/01<sup>2</sup>, está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Paralelamente àqueles objetivos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SDPS, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os stakeholders da sociedade, tendo como objectivo promover as infraestruturas e actividades exploradas pela sociedade, bem como à abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à manutenção preventiva das infraestruturas. Além disso, apostar-se-á na implementação de diversas medidas que possibilitem a eliminação de despesas supérfluas, nomeadamente a aposta na eficiência energética, e no estabelecimento de procedimentos de controlo interno que permitam atuar preventivamente, reduzindo os custos inerentes às intervenções correctivas.

Serão ainda explorados os benefícios que a gestão conjunta das quatro sociedades de desenvolvimento apresenta em termos da redução de custos, através da negociação conjunta de contratos, estratégia que culmina no projecto de fusão das quatro sociedades, que terá continuidade em 2019, ano em que se estima concluir este processo iniciado em 2016.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Conforme determinado no Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2017/M, de 7/11.

<sup>2</sup> Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SDPS.

<sup>3</sup> A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.



## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### 2.1. CONTEXTO NACIONAL

De acordo com as previsões da Comunidade Europeia (CE), do Conselho das Finanças Públicas (CFP), do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Ministério das Finanças (MF), em 2019 observar-se-á um abrandamento da economia portuguesa, tendência apenas contrariada pelas previsões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que perspectiva um crescimento do produto em 2019 semelhante às suas previsões para 2018.

A procura interna mantém-se como principal força do crescimento económico, não obstante a redução prevista, face a 2017 e às projecções para 2018 (com exceção das previsões da OCDE que mantém a procura interna aos níveis de 2018). No que se refere ao sector externo, e embora se preveja um contributo negativo proveniente das exportações líquidas, a OCDE e o CFP prevêem uma ligeira melhora no contributo das exportações líquidas face às projecções para 2018 e o MF mantém aquele indicador nos níveis de 2017 e projecção para 2018.

Ao nível dos preços, e face a 2018, a taxa de variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) aumenta em todas as projecções, com exceção do FMI que prevê uma ligeira descida (1,6%) e do MF que mantém aquele referencial (1,4%).

Relativamente ao mercado de trabalho, todas as previsões antecipam uma redução da taxa de desemprego, quer face a 2017, quer face às previsões para 2018.

QUADRO 1 - PROJEÇÕES E PREVISÕES PARA A ECONOMIA PORTUGUESA

Ano Instituição e publicação Data de publicação	2017	2018					2019				
		OCDE	CE	CFP	FMI	MF	OCDE	CE	CFP	FMI	MF
		mai18	jul18	set18	out18	out18	mai18	jul18	set18	out18	out18
<b>PIB real e componentes (variação, %)</b>											
PIB	2,8	2,2	2,2	2,2	2,3	2,3	2,2	2,0	1,9	1,8	2,2
Consumo privado	2,3	1,9	-	2,3	-	2,3	1,9	-	2,0	-	1,9
Consumo público	0,2	0,7	-	1,2	-	1,0	-0,1	-	0,7	-	0,2
Investimento (FBCF)	9,2	5,9	-	5,3	-	5,2	6,8	-	5,2	-	7,0
Exportações	7,8	5,8	-	5,7	6,5	6,6	4,3	-	4,5	4,7	4,6
Importações	8,1	6,4	-	6,3	6,8	6,9	4,7	-	4,8	5,5	4,8
<b>Contributos para o crescimento real do PIB (p.p.)</b>											
Procura interna	3,1	2,3	-	2,6	-	2,7	2,3	-	2,3	-	2,5
Exportações líquidas	-0,3	-0,2	-	-0,4	-	-0,3	-0,1	-	-0,3	-	-0,3
<b>Preços (variação, %)</b>											
Deflator do PIB	1,5	1,4	-	1,4	1,6	1,4	1,3	-	1,6	1,6	1,4
Deflator do consumo privado	1,2	1,1	-	1,1	-	1,3	1,3	-	1,4	-	1,4
Deflator do consumo público	2,0	1,3	-	1,3	-	1,3	1,1	-	2,4	-	1,2
Deflator da FBCF	2,6	1,1	-	0,9	-	1,1	1,5	-	1,4	-	0,8
Deflator das exportações	3,3	1,5	-	1,7	-	1,8	0,4	-	1,4	-	1,7
Deflator das importações	4,0	1,1	-	1,8	-	1,9	0,4	-	1,5	-	1,6
IHPC	1,6	1,1	1,4	1,3	1,7	1,4	1,7	1,6	1,4	1,6	1,4
<b>PIB nominal</b>											
Variação (%)	4,4	3,5	-	3,6	3,9	3,8	3,5	-	3,5	3,4	3,6
Nível (mil M€)	194,6	199,9	-	200,0	200,6	202,0	206,9	-	207,1	207,5	209,3
<b>Mercado de trabalho (Variação, %)</b>											
Taxa de desemprego (% pop. Ativa)	8,9	7,5	-	6,9	7,0	6,9	6,6	-	6,1	6,7	6,3
Emprego	3,3	2,0	-	2,6	1,9	2,5	1,3	-	1,2	1,2	0,9
Remuneração média por trabalhador	1,6	1,0	-	1,6	-	1,9	2,0	-	2,1	-	2,3
Produtividade aparente do trabalho	-0,5	0,2	-	-0,4	-	-0,2	0,9	-	0,6	-	1,3
<b>Setor externo (% PIB)</b>											
Capacidade líquida de financiamento	1,1	-	-	1,5	-	1,0	-	-	1,4	-	1,2
Balança corrente	0,2	-0,3	-	0,7	0,0	0,0	-0,5	-	0,5	-0,3	0,0
Balança de bens e serviços	0,8	1,3	-	0,8	-	0,7	1,1	-	0,6	-	0,7
Balança de rend. Primários e transf.	-0,6	-1,6	-	-0,1	-	-0,7	-1,6	-	-0,1	-	-0,6
Balança de capital	0,8	-	-	0,8	-	1,0	-	-	0,8	-	1,2
<b>Desenvolvimentos cíclicos</b>											
PIB potencial (variação, %)	-	1,1	-	1,8	-	1,9	1,2	-	2,0	-	2,0
Hiato do produto (% PIB potencial)	-	-2,7	-	0,8	0,1	0,7	-1,8	-	0,6	0,5	0,9
<b>Finanças públicas (% PIB)</b>											
Saldo orçamental	-3,0	-0,7	-	-0,5	-0,7	-0,7	-0,2	-	-0,2	-0,3	-0,2

Fontes: 2017: INE. 2018-2019: OCDE - Economic Outlook No 103, maio 2018; CE - Summer 2018 Interim Economic Forecast, julho 2018; CFP - Finanças Públicas: Situação e Condicionantes 2018-2022 - Atualização, setembro 2018; FMI - World Economic Outlook, outubro 2018; MF - POE/2019, outubro 2018.

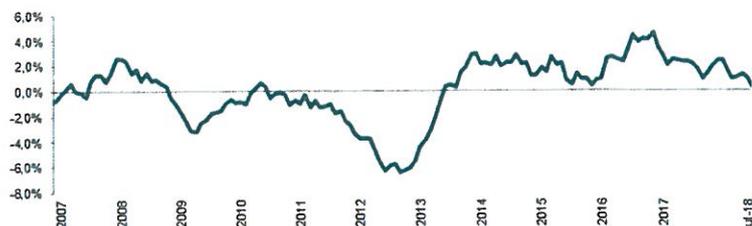
## 2.2. CONTEXTO REGIONAL

De acordo com os dados mais recentes do Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE)<sup>4</sup> revela que, no mês de julho de 2018, a atividade económica regional apresentou um crescimento marginal, mantendo uma trajectória de abrandamento.

<sup>4</sup> O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) é um instrumento de síntese que tem como objetivo facilitar o acompanhamento atempado da evolução da economia regional, nomeadamente no que se refere à sua direção e magnitude das flutuações, não se apresentando como um substituto de outras estatísticas oficiais, nomeadamente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB).

Para esta involução tem forte impacto o comportamento da atividade turística que em julho, com as dormidas a decrescerem 4,4% no conjunto do alojamento turístico (e 7,3% na hotelaria, em particular).

GRÁFICO 1 - INDICADOR REGIONAL DE ATIVIDADE ECONÓMICA



Fonte: DREM: <https://estatistica.madeira.gov.pt>.

Ao nível do mercado de trabalho, observa-se uma descida acentuada do desemprego na RAM, sendo que, no 2.º trimestre de 2018 a taxa de desemprego era de aproximadamente metade da taxa do ano 2014.

QUADRO 2 – TAXA DE DESEMPREGO

Período	Madeira	Portugal	Unidade: %
			União Europeia
2014	15	13,9	10,2
2015	14,7	12,4	9,4
2016	12,9	11,1	8,5
2017	10,4	8,9	7,6
1º trim/2018	9,1	7,9	7,1
2º trim/2018	8,3	6,7	6,9

Fonte: IEM: <http://www2.iem.madeira.gov.pt>



### 3. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

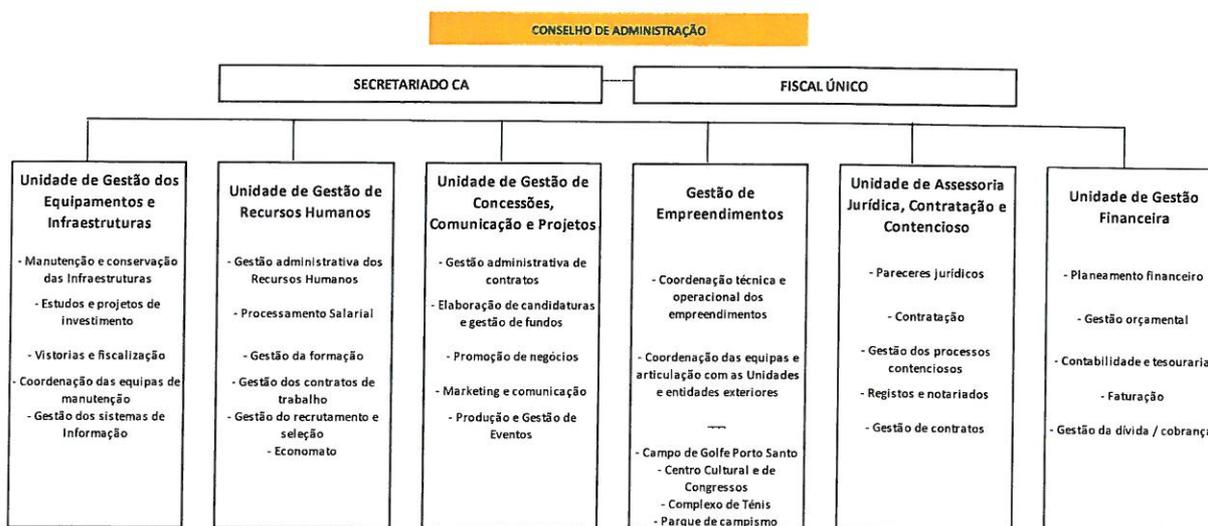
A administração da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. compete ao Conselho de Administração, composto por cinco membros, sendo três com funções executivas e dois com funções não executivas.

Na sua gestão ter-se-á em apreço as seguintes premissas:



A estrutura organizacional da SDPS está organizada de acordo com o seguinte organograma, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento.

**FIGURA 1 – ORGANOGAMA DA SDPS**



#### 4. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA

A atuação da SDPS no ano 2019 assenta nos seguintes objectivos estratégicos:

1. Contribuir para o desenvolvimento sustentado da ilha do Porto Santo
2. Promover a sustentabilidade económico-financeira da sociedade
3. Melhorar o modelo de gestão, orientando a empresa para os resultados e qualidade do serviço prestado
4. Concretizar o processo de fusão das quatro sociedades de desenvolvimento

Para alcançar estes objectivos foram estabelecidos diversos objectivos operacionais.

##### OE1 - CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA ILHA DO PORTO SANTO

1. Estabelecimento de parcerias com os stakeholders permitindo a redução de custos com a contratação de serviços e o estabelecimento de sinergias que poderão promover a atividade desenvolvida pela sociedade, fomentando negócios com potenciais clientes.
2. Reforçar a estratégia de comunicação e marketing dos empreendimentos e atividades da sociedade, atraindo mais iniciativas e investimento para os concelhos.

##### OE2 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DA SOCIEDADE

1. Levantamento de contadores afetos a espaços concessionados, por forma a refletir o custo no consumidor efectivo
2. Implementação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos de energia
3. Revisão dos contratos de manutenção e assistência técnica numa ótica de gestão conjunta, com economias na negociação de contratos
4. Levantamento de todo o património da sociedade e consequente rentabilização
5. Acompanhamento permanente dos prazos de pagamento a fornecedores

##### OE3 - MELHORAR DO MODELO DE GESTÃO, ORIENTANDO A EMPRESA PARA OS RESULTADOS E QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

1. Definição das competências de todas as unidades e empreendimentos e de responsáveis pela sua supervisão e implementação
2. Estabelecimento de norma e procedimentos claros e objetivos, eliminando-se tarefas redundantes e ineficientes
3. Implementação da contabilidade analítica
4. Elaboração de relatórios mensais de atividade, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista
5. Definição de um programa de formação que permita dotar os recursos humanos de ferramentas para a prestação dum serviço mais eficiente



*ms*

*[Handwritten signature]*

**OE4 - CONCRETIZAR O PROCESSO DE FUSÃO DAS QUATRO SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO**

1. Definição dos estatutos da nova sociedade

## 5. ORÇAMENTO

O orçamento da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo para o ano 2019 ascende a cerca de 5M€, apresentando uma redução de 17,5% face ao orçamento rectificativo do ano 2018.

QUADRO 3 - RESUMO DA ORÇAMENTO

*Unidade: euros*

Rubrica	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019	
			€	%
Receitas Correntes	1 039 680	1 081 226	41 546,00	4,0%
Receitas de Capital	5 163 676	4 035 393	-1 128 283	-21,9%
Outras Receitas	1 430 710	0	-1 430 710	-100,0%
<b>Receita Total</b>	<b>6 203 356</b>	<b>5 116 619</b>	<b>-1 086 737</b>	<b>-17,5%</b>
Despesas Correntes	1 963 037	1 776 793	-186 244	-9,5%
Despesas de Capital	5 671 029	3 339 826	-2 331 203	-41,1%
<b>Despesa Total</b>	<b>7 634 066</b>	<b>5 116 619</b>	<b>-2 517 447</b>	<b>-33,0%</b>

Para a redução observada, salienta-se a diminuição das receitas de capital com reflexos nas despesas da mesma natureza, bem como decréscimo das despesas correntes, revelador das medidas de contenção que a administração pretende levar a efeito durante o ano 2019.

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior que só é inscrito no orçamento após encerramento das contas anuais.

## 5.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2019 apresenta uma redução de 2,5M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 4 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

*Unidade: euros*

Rubrica	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019	
			€	%
<b>Receitas Correntes</b>				
Venda de Bens e Serviços Correntes	1 038 680	1 070 726	32 046	3,1%
Outras Receitas Correntes	1 000	10 500	9 500	950,0%
<b>Subtotal</b>	<b>1 039 680</b>	<b>1 081 226</b>	<b>41 546</b>	<b>4,0%</b>
<b>Receitas de Capital</b>				
Passivos Financeiros	5 163 676	4 035 393	-1 128 283	-21,9%
<b>Subtotal</b>	<b>5 163 676</b>	<b>4 035 393</b>	<b>-1 128 283</b>	<b>-21,9%</b>
<b>Outras Receitas</b>				
Saldo da gerência anterior	1 430 710	0	-1 430 710	-100,0%
<b>Subtotal</b>	<b>1 430 710</b>	<b>0</b>	<b>-1 430 710</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>7 634 066</b>	<b>5 116 619</b>	<b>-2 517 447</b>	<b>-33,0%</b>

Para a redução observada salienta-se os contributos da receita de capital que decresce cerca de 21,9%, mormente decorrente do decréscimo da necessidade de recorrer aos empréstimos concedidos pelo acionista RAM, o que evidencia a diminuição da dependência financeira da SDPS face ao orçamento regional.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro 5 podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.

**QUADRO 5 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO**

*Unidade: euros*

Fonte de Financiamento	2018	2019	Variação 2018/2019	
	<i>Retificado a 30.09.2018</i>		€	%
RAM	5 163 676	4 035 393	-1 128 283	-21,9%
Receita Própria	1 039 680	1 081 226	41 546	4,0%
Saldo de Gerência	1 430 710	0	-1 430 710	-100,0%
	<b>7 634 066</b>	<b>5 116 619</b>	<b>-2 517 447</b>	<b>-33,0%</b>

Como se pode observar, não obstante a elevada dependência do orçamento regional, releva-se o substancial decréscimo dessa sujeição, com a diminuição dos valores a receber da Região Autónoma da Madeira em cerca de 21,9%.

A redução do Saldo de Gerência está explicada na análise do quadro 3.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

**QUADRO 6 - ORÇAMENTO DA RECEITA**

*Unidade: euros*

Rubrica	2018		2019		Variação 2018/2019	
	<i>Retificado a 30.09.2018</i>				€	%
	€	Peso (%)	€	Peso (%)		
<b>Receitas Correntes</b>						
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>1 038 680</b>	<b>13,6%</b>	<b>1 070 726</b>	<b>20,9%</b>	<b>32 046</b>	<b>3,1%</b>
Venda de bens	66 765	0,9%	90 726	1,8%	23 961	35,9%
Mercadorias	66 765	0,9%	90 726	1,8%	23 961	35,9%
Serviços	971 915	12,7%	980 000	19,2%	8 085	0,8%
Aluguer de espaços e equipamentos	275 563	3,6%	260 000	5,1%	-15 563	-5,6%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	691 352	9,1%	710 000	13,9%	18 648	2,7%
Outros	5 000	0,1%	10 000	0,2%	5 000	100,0%
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>1 000</b>	<b>0,0%</b>	<b>10 500</b>	<b>0,2%</b>	<b>9 500</b>	<b>950,0%</b>
Outras	1 000	0,0%	10 500	0,2%	9 500	950,0%
Prémios, taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	1 000	0,0%	500	0,0%	-500	-50,0%
Outros	0	0,0%	10 000	0,2%	10 000	100,0%
<b>Subtotal</b>	<b>1 039 680</b>	<b>13,6%</b>	<b>1 081 226</b>	<b>21,1%</b>	<b>41 546</b>	<b>4,0%</b>
<b>Receitas de Capital</b>						
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>5 163 676</b>	<b>67,6%</b>	<b>4 035 393</b>	<b>78,9%</b>	<b>-1 128 283</b>	<b>-21,9%</b>
Empréstimos a médio e longo prazos	5 163 676	67,6%	4 035 393	78,9%	-1 128 283	-21,9%
Adm Públicas - Adm regional	5 163 676	67,6%	4 035 393	78,9%	-1 128 283	-21,9%
<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>1 430 710</b>	<b>18,7%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1 430 710</b>	<b>-100,0%</b>
Saldo orçamental	1 430 710	18,7%	0	0,0%	-1 430 710	-100,0%
Na posse do serviço	1 430 710	18,7%	0	0,0%	-1 430 710	-100,0%
<b>Subtotal</b>	<b>6 594 386</b>	<b>86,4%</b>	<b>4 035 393</b>	<b>78,9%</b>	<b>-2 558 993</b>	<b>-38,8%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>7 634 066</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 116 619</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2 517 447</b>	<b>-33,0%</b>

**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas às vendas de mercadorias comercializadas na loja do Campo de Golfe do Porto Santo, bem como os serviços prestados neste empreendimento e no Campo de Ténis, e as rendas dos espaços concessionados e arrendados.

O aumento está relacionado, principalmente, com as receitas previstas para o Campo de Golfe, nomeadamente a venda de artigos comercializados na Pro-shop e a prestação de serviços complementares à prática de golfe.

Relativamente ao aluguer de espaços e equipamentos, não obstante o trabalho de promoção e rentabilização dos ativos da SDPS que está em curso, e que presume o aumento desta rubrica, por prudência e uma vez que aquela rentabilização tem implícita a regularização patrimonial que, algumas vezes transcende os poderes da SDPS, optou-se por considerar como referência a receita efectiva de 2018, reduzindo o risco de sobreorçamentação. Este facto justifica a ligeira redução observada face ao orçamento rectificativo a 30.09.2018.

**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

**PASSIVOS FINANCEIROS**

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias disponibilizadas ao abrigo do contrato de mútuo a outorgar com o acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas com o pessoal e com o serviço da dívida.

As verbas provenientes do contrato de mútuo totalizam aproximadamente 4M€, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

**QUADRO 7 - DESPESAS A FINANCIAR COM CONTRATO DE MÚTUO**

Despesa	Unidade: euros	
	Montante	
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>927 683</b>	
Remunerações certas e permanentes	733 178	
Abonos variáveis ou eventuais	23 331	
Segurança social	171 174	
<b>Despesas com Passivos Financeiros</b>	<b>3 107 710</b>	
Juros	3 407	
Impostos e Taxas	137	
Amortização de empréstimos	3 104 166	
<b>Total</b>	<b>4 035 393</b>	



## 5.2. DESPESA

A redução de 2,5M€ do orçamento da despesa para o ano 2019 encontra-se evidenciada no quadro abaixo.

QUADRO 8 - RESUMO DA DESPESA

*Unidade: euros*

Rubrica	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019	
			€	%
Despesas com Pessoal	915 110	927 683	12 573	1,4%
Aquisição Bens e Serviços	756 668	604 566	-152 102	-20,1%
Juros e Outros Encargos	39 710	4 407	-35 303	-88,9%
Outras Despesas Correntes	251 549	240 137	-11 412	-4,5%
<b>Subtotal</b>	<b>1 963 037</b>	<b>1 776 793</b>	<b>-186 244</b>	<b>-9,5%</b>
<b>Despesas Capital</b>				
Aquisições Bens Capital	1 462 721	235 660	-1 227 061	-83,9%
Passivos Financeiros	4 208 308	3 104 166	-1 104 142	-26,2%
<b>Subtotal</b>	<b>5 671 029</b>	<b>3 339 826</b>	<b>-2 331 203</b>	<b>-41,1%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>7 634 066</b>	<b>5 116 619</b>	<b>-2 517 447</b>	<b>-33,0%</b>

Como se pode concluir, o ano 2019 é de redução tanto das despesas de capital, como das despesas correntes.

Além disso, note-se ainda a diminuição da despesa inerente ao serviço da dívida, espelhada nas rubricas Passivos Financeiros e Juros e Outros Encargos, que no total decrescem 26,8%.

O aumento das Despesas com o Pessoal reflete a contratação de um funcionário para fazer face à diminuição do número de ativos ao serviço, ocorrida nos últimos anos.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 9 - ORÇAMENTO DA DESPESA

*Unidade: euros*

Rubrica	2018		2019		Variação 2018/2019	
	Retificado a 30.09.2018					
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
<b>Despesas Correntes</b>						
<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>915 110</b>	<b>12,0%</b>	<b>927 683</b>	<b>18,1%</b>	<b>12 573</b>	<b>1,4%</b>
Remunerações certas e permanentes	721 863	9,5%	733 178	14,3%	11 315	1,6%
Orgãos sociais	32 714	0,4%	36 680	0,7%	3 966	12,1%
Pessoal dos quadros-Regime de função pública	26 434	0,3%	26 433	0,5%	-1	0,0%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	476 902	6,2%	474 877	9,3%	-2 025	-0,4%
Representação	10 960	0,1%	10 692	0,2%	-268	-2,4%
Suplementos e prémios	19 380	0,3%	28 415	0,6%	9 035	46,6%
Subsídio de refeição	70 351	0,9%	65 945	1,3%	-4 406	-6,3%
Subsídio de férias	42 561	0,6%	45 068	0,9%	2 507	5,9%
Subsídio de Natal	42 561	0,6%	45 068	0,9%	2 507	5,9%
Abonos variáveis ou eventuais	29 295	0,4%	23 331	0,5%	-5 964	-20,4%
Gratificações variáveis ou eventuais	4 800	0,1%	3 000	0,1%	-1 800	-37,5%
Ajudas de custo	3 000	0,0%	3 000	0,1%	0	100,0%
Abono para falhas	2 524	0,0%	1 945	0,0%	-579	-22,9%
Formação	0	0,0%	2 500	0,0%	2 500	100,0%
Subsídio de turno	7 290	0,1%	5 684	0,1%	-1 606	-22,0%
Indemnizações por cessação de funções	3 979	0,1%	0	0,0%	-3 979	-100,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	7 702	0,1%	7 202	0,1%	-500	-6,5%
Segurança social	163 952	2,1%	171 174	3,3%	7 222	4,4%
Contribuições para a segurança social	156 752	2,1%	164 174	3,2%	7 422	4,7%
Seguros	7 200	0,1%	7 000	0,1%	-200	-2,8%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>756 668</b>	<b>9,9%</b>	<b>604 566</b>	<b>11,8%</b>	<b>-152 102</b>	<b>-20,1%</b>
Aquisição de bens	195 217	2,6%	128 250	2,5%	-66 967	-34,3%
Combustíveis e lubrificantes	16 201	0,2%	17 000	0,3%	799	4,9%
Limpeza e higiene	13 070	0,2%	5 000	0,1%	-8 070	-61,7%
Vestuário e artigos pessoais	1 245	0,0%	3 000	0,1%	1 755	100,0%
Material de escritório	2 000	0,0%	2 000	0,0%	0	0,0%
Prémios condecorações e ofertas	3 084	0,0%	900	0,0%	-2 184	-70,8%
Mercadorias para a venda	100 000	1,3%	60 000	1,2%	-40 000	-40,0%
Ferramentas e utensílios	7 479	0,1%	10 000	0,2%	2 521	33,7%
Livros e documentação técnica	0	0,0%	300	0,0%	300	100,0%
Artigos honoríficos e de decoração	3 000	0,0%	0	0,0%	-3 000	-100,0%
Outros bens	49 138	0,6%	30 050	0,6%	-19 088	-38,8%
Aquisição de serviços	561 451	7,4%	476 316	9,3%	-85 135	-15,2%
Encargos das instalações	297 884	3,9%	220 000	4,3%	-77 884	-26,1%
Limpeza e higiene	34 978	0,5%	10 000	0,2%	-24 978	-71,4%
Conservação de bens	40 733	0,5%	40 000	0,8%	-733	-1,8%
Comunicações	20 000	0,3%	18 000	0,4%	-2 000	-10,0%
Transportes	1 000	0,0%	1 000	0,0%	0	0,0%
Seguros	10 000	0,1%	5 150	0,1%	-4 850	-48,5%
Deslocações e estadas	10 000	0,1%	10 000	0,2%	0	0,0%
Serviços de natureza jurídica - encargos plurianuais	0	0,0%	17 102	0,3%	17 102	100,0%
Publicidade	10 000	0,1%	72 230	1,4%	62 230	622,3%
Assistência técnica	2 059	0,0%	13 567	0,3%	11 508	100,0%
Outros trabalhos especializados	19 946	0,3%	28 947	0,6%	9 001	45,1%
Outros serviços	114 851	1,5%	40 320	0,8%	-74 531	-64,9%
<b>Juros e outros encargos</b>	<b>39 710</b>	<b>0,5%</b>	<b>4 407</b>	<b>0,1%</b>	<b>-35 303</b>	<b>-88,9%</b>
Juros da dívida pública	38 696	0,5%	3 407	0,1%	-35 289	-91,2%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	38 696	0,5%	3 407	0,1%	-35 289	-91,2%
Outros juros	1 001	0,0%	1 000	0,0%	-1	-0,1%
Outros	1 001	0,0%	1 000	0,0%	-1	-0,1%
Outros encargos financeiros	13	0,0%	0	0,0%	-13	-100,0%
Outros encargos financeiros	13	0,0%	0	0,0%	-13	-100,0%
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>251 549</b>	<b>3,3%</b>	<b>240 137</b>	<b>4,7%</b>	<b>-11 412</b>	<b>-4,5%</b>
Diversas	251 549	3,3%	240 137	4,7%	-11 412	-4,5%
Impostos e taxas	251 549	3,3%	240 137	4,7%	-11 412	-4,5%
<b>Subtotal</b>	<b>1 963 037</b>	<b>25,7%</b>	<b>1 776 793</b>	<b>34,7%</b>	<b>-186 244</b>	<b>-9,5%</b>
<b>Despesas de Capital</b>						
<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>1 462 721</b>	<b>19,2%</b>	<b>235 660</b>	<b>4,6%</b>	<b>-1 227 061</b>	<b>-83,9%</b>
Investimentos	1 462 721	19,2%	235 660	4,6%	-1 227 061	-83,9%
Terrenos	0	0,0%	54 773	1,1%	54 773	100,0%
Construções diversas	1 239 343	16,2%	63 286	1,2%	-1 176 057	-100,0%
Material de transporte	0	0,0%	35 000	0,7%	35 000	100,0%
Equipamento administrativo	0	0,0%	4 900	0,1%	4 900	100,0%
Software informático	11 662	0,2%	17 701	0,3%	6 039	51,8%
Equipamento básico	206 716	2,7%	60 000	1,2%	-146 716	-71,0%
Artigos e objectos de valor	5 000	0,1%	0	0,0%	-5 000	-100,0%
<b>Passivos financeiros</b>	<b>4 208 308</b>	<b>55,1%</b>	<b>3 104 166</b>	<b>60,7%</b>	<b>-1 104 142</b>	<b>-26,2%</b>
Empréstimos a médio e longo prazos	4 208 308	55,1%	3 104 166	60,7%	-1 104 142	-26,2%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	4 208 308	55,1%	3 104 166	60,7%	-1 104 142	-26,2%
<b>Subtotal</b>	<b>5 671 029</b>	<b>74,3%</b>	<b>3 339 826</b>	<b>65,3%</b>	<b>-2 331 203</b>	<b>-41,1%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>7 634 066</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 116 619</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2 517 447</b>	<b>-33,0%</b>



### DESPESAS COM O PESSOAL

O aumento das despesas com o pessoal deve-se essencialmente ao facto de estar prevista a contratação de um trabalhador com a categoria de técnico superior para a Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos, com o objectivo de reforçar as ações de promoção e divulgação dos empreendimentos e atividades das Sociedades de Desenvolvimento, tendo em vista a sua rentabilização.

É de realçar que nos últimos 3 anos a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. viu o seu quadro de pessoal efetivo reduzido em 7 colaboradores.

O acréscimo na rubrica dos Órgãos Sociais é justificado pelo facto dos vogais não executivos passarem a ser remunerados.

### AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A Aquisição de Bens e Serviços reduz cerca de 0,2M€.

Na Aquisição de Bens salienta-se a redução da Mercadoria para Venda, em 40 mil euros, e de Outros Bens, em 19 mil euros.

Na Aquisição de Serviços releva-se a redução dos Encargos das Instalações em quase 78 mil euros, poupança que decorre da implementação de medidas de eficiência energética.

Além disso, como já foi referido anteriormente, será dada prioridade à eliminação de despesas supérfluas, através da internalização de serviços e da negociação conjunta de contratos, aproveitando as economias de escala inerentes à gestão partilhada das quatro sociedades de desenvolvimento. Estes factos permitirão uma redução de aproximadamente 75 mil euros na rubrica de Outros Serviços. Para esta diminuição, contribui ainda a reclassificação de algumas despesas que em 2018 eram classificadas em Outros Serviços e que passarão a ser enquadradas em Serviços de Natureza Jurídica, Assistência Técnica e Outros Trabalhos Especializados, justificando assim os aumentos destas rubricas em cerca de 17, 12 e 9 mil euros.

O aumento da rubrica Publicidade, em aproximadamente 62 mil euros, respectivamente, resulta dos serviços inerentes à promoção e rentabilização dos ativos da SDPS.

### AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

A redução neste agrupamento resulta do impacto da inscrição, em 2018, do saldo de gerência para fazer face a despesas enquadráveis em Construções Diversas, facto que só pode ocorrer em sede de orçamento rectificativo.

Os aumentos verificados nas rubricas Material de Transporte, Equipamento Administrativo e Software Informático decorrem da necessidade de renovar equipamento cujos custos de manutenção são demasiado onerosos para a SDPS, com impactos negativos nos resultados da empresa, apostando na valorização do ativo, com reflexos na valorização patrimonial.



#### SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida abarca os valores das amortizações dos empréstimos, registados na rubrica Passivos Financeiros, e os montantes despendidos para fazer face aos respectivos encargos, contabilizados na rubrica Juros e Outros Encargos.

A redução dos Passivos Financeiros em 1,1M€ resulta da amortização integral dos empréstimos contraídos junto do Banco Internacional do Funchal/Banco Santander Totta, em maio de 2018, não obstante se ter iniciado a amortização do empréstimo outorgado com a Banca OPI S.p.A., no mesmo ano.

A diminuição dos Juros e Outros Encargos em aproximadamente 35 mil euros decorre das variações explicadas no parágrafo anterior, acompanhadas pelas reduzidas taxas de juros.



## 6. PLANO DE ATIVIDADES

No ano 2019 será dada continuidade ao projeto estratégico definido em março de 2018, para o biénio 2018/2019.

O plano traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes, quer ao nível das atividades, quer ao nível dos serviços prestados nos empreendimentos, de forma a minimizar impactos na qualidade dos serviços prestados, potenciando ao máximo a receita, numa perspectiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objectivo de garantir a captação de novos negócios.

Além disso, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da SDPS, nomeadamente:

### 1. Centro Cultural e de Congressos

- Criação de novos meios de divulgação do espaço mais apelativos, com atualização e apresentação dos nossos serviços e espaços;
- Maior assistência ao cliente/promotor de evento, assegurando o serviço “*Tudo incluído*”
- Rentabilização/concessão os espaços disponíveis;
- Desenvolvimento de parcerias com as entidades culturais para a produção de eventos de maior qualidade;
- Dinamização de uma semana cultural, dando a conhecer o melhor dos costumes e tradições da ilha, abrangendo, para além destes, o teatro, a dança, a música, o teatro de rua.

### 2. Campo de Golfe

- Continuação da aposta da parceira com operadores estrangeiros nomeadamente, com a operação Escandinávia (Dinamarca);
- Desenvolvimento e promoção de torneios em parceria com empresas, clubes e associações;
- Aposta em formação aos jovens locais em parceria com escolas de modo a incentivar a prática desportiva;
- Aposta em formação a residentes como forma de angariar potenciais associados do PSG.
- Promoção de visitas de cortesia com turistas/residentes de grupos organizados por juntas de freguesia, casas do povo, etc.;
- Reforço do protocolo com a Associação de Promoção da Madeira para promoção do Porto Santo Golfe;
- Organização da segunda edição do Torneio Festival Colombo.



### 3. Parque de Campismo

- Transformação do espaço num Parque de Campismo + ECO;
- Colocação contentores para a separação de lixos (recolha principal) e recipientes de menor dimensão, no interior, distribuídos pelo parque de campismo;
- Promoção de campanhas de sensibilização ambiental juntos dos campistas;
- Informação da política dos 3 R's - Reduzir, Reutilizar e Reciclar; colocação de placa com cinzeiros (menor dimensão), à semelhança do que existe à entrada nas praias;
- Introdução de produtos de campismo para aluguer (cadeiras de apoio, chapéus de sol, etc.), como forma de aumentar a receita do parque de campismo, além de responder a uma necessidade do utente;
- Promoção de atividade culturais, desportivas e de saúde dentro do parque de campismo, no anfiteatro ao ar livre, em parceria com as entidades locais;
- Promoção de festas temáticas durante o verão com o objetivo imprimir junto do público e utente e não utente uma nova imagem ao parque de campismo: mais dinâmico, atrativo e aprazível.

### 4. Complexo de Campos de Ténis do Porto Santo

- Incitamento do número de praticantes na modalidade de ténis, particularmente nas camadas mais jovens, dos 4 aos 10 anos, através das “Ocupações dos tempos livres” (OTL) das escolas primárias locais – final de cada período escolar, como forma de captar novos clientes;
- Criação de parcerias/protocolos com as associações e clubes locais, na modalidade de Ténis – “Clube Ginásio do Porto Santo” e na modalidade de Padel – “Associação os Profetas”, com o objetivo de desenvolver as modalidades e criar uma maior interação e acompanhamento entre os praticantes jovens/adultos;
- Além da operação Dinamarca, captação de novos operadores turísticos (por exemplo: TUI) com a criação de produtos de venda, ajustados às suas necessidades (ex.: valores específicos para grupos, etc.), promovendo contactos no início do ano com os representantes locais;
- Maior divulgação dos produtos, aulas, material de aluguer, nos hotéis e agências, criando uma maior proximidade a estes agentes do Porto Santo e Madeira;
- Promoção de um torneio comemorativo do Dia Mundial do Ténis, colocando em competição as crianças dos estabelecimentos de ensino que usufruem do CCTPS para leccionar a modalidade no âmbito das aulas de educação física.

### 5. Concessões

- Lançamento de procedimentos para os espaços disponíveis;
- Recuperação dos valores em dívida;
- Acompanhamento mais assertivo dos processos de concessão.



Funchal, 15 de novembro de 2018

A Presidente do Conselho de Administração

  
Nivalda Nunes Silva Gonçalves

A Vogal do Conselho de Administração

  
Micaela Cristina Fonseca de Freitas Nunes

O Vogal do Conselho de Administração

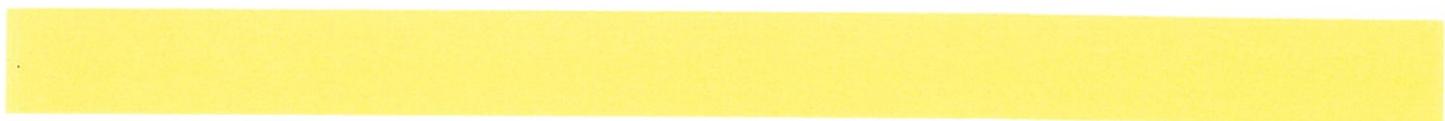
  
Francisco Renato Rodrigues da Silva



# ANEXOS

PLANO DE ATIVIDADES E  
ORÇAMENTO

# 2019





ORÇAMENTO GLOBAL 2019		
Rubrica	Designação	2019 €
	<b>Receita Corrente</b>	<b>1.081.226</b>
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos directos	
R12	Impostos indirectos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferências correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	1.070.726
R7	Outras receitas correntes	10.500
	<b>Receita de Capital</b>	
R8	Venda de Bens de investimento	
R9	Transferências de Capital	
R91	Administrações Públicas	
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
	<b>Receita efectiva (1)</b>	<b>1.081.226</b>
	<b>Receita não efectiva (2)</b>	<b>4.035.393</b>
R12	Receita com ativos financeiros	4.035.393
R13	Receita com passivos financeiros	
	<b>Receita Total (3) = (1) + (2)</b>	<b>5.116.619</b>
	<b>Despesa corrente</b>	<b>1.776.793</b>
D1	Despesas com o pessoal	927.683
D11	Remunerações certas e permanentes	733.178
D12	Abonos variáveis ou eventuais	23.331
D13	Segurança Social	171.174
D2	Aquisição de bens e serviços	604.566
D3	Juros e outros encargos	4.407
D4	Transferências correntes	
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	
D5	Subsídios	
D6	Outras despesas correntes	240.137
	<b>Despesa de capital</b>	<b>235.660</b>
D7	Investimento	235.660
D8	Transferências de Capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	<b>Despesa efectiva (4)</b>	<b>2.012.453</b>
	<b>Despesa não efectiva (5)</b>	<b>3.104.166</b>
D10	Despesa com ativos financeiros	
D11	Despesa com passivos financeiros	3.104.166
	<b>Despesa Total (6) = (4) + (5)</b>	<b>5.116.619</b>
	<b>Saldo total (3) - (6)</b>	<b>0</b>
	<b>Saldo global (1) - (4)</b>	<b>-931.227</b>
	Despesas primárias	2.008.046
	Saldo corrente	-695.567
	Saldo de capital	-235.660
	Saldo primário	-935.634



# ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

## ORÇAMENTO DE RECEITA



Pág. 1 de 1

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM

Serviço: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

Orgânica: 491040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 040	12.06.05.00.00	311	4.035.393	Decreto Regional	16/89M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>4.035.393</b>				
052 040	07.01.08.00.00	510	90.726	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 040	07.02.01.00.00	510	260.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 040	07.02.08.00.00	510	710.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 040	07.02.99.00.00	510	10.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 040	08.01.01.00.00	510	500	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052 040	08.01.99.00.00	510	10.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>1.081.226</b>				
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>5.116.619</b>				
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>			<b>5.116.619</b>				



## ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA

### ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/11/30

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO.SA

ORGÂNICA : 491040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO.SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	040	1011	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	36.680	36.680
052	040	1011	01 01 03	00.00	122	00000.00000	311	26.433	26.433
052	040	1011	01 01 04	00.00	122	00000.00000	311	474.877	474.877
052	040	1011	01 01 11	00.00	122	00000.00000	311	10.692	10.692
052	040	1011	01 01 12	00.00	122	00000.00000	311	28.415	28.415
052	040	1011	01 01 13	00.00	122	00000.00000	311	65.945	65.945
052	040	1011	01 01 14	SF.00	122	00000.00000	311	45.068	45.068
052	040	1011	01 01 14	SN.00	122	00000.00000	311	45.068	45.068
052	040	1011	01 02 01	00.00	122	00000.00000	311	3.000	3.000
052	040	1011	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	3.000	3.000
052	040	1011	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	1.945	1.945
052	040	1011	01 02 06	00.00	122	00000.00000	311	2.500	2.500
052	040	1011	01 02 11	00.00	122	00000.00000	311	5.684	5.684
052	040	1011	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	311	7.202	7.202
052	040	1011	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	311	11.822	11.822
052	040	1011	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	311	151.905	151.905
052	040	1011	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	311	447	447
052	040	1011	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	7.000	7.000
052	040	1011	03 01 03	SL.TT	122	00000.00000	311	3.407	3.407
052	040	1011	06 02 01	SL.TT	122	00000.00000	311	137	137
052	040	1011	10 06 03	SL.TT	122	00000.00000	311	204.166	204.166
052	040	1011	10 06 03	S0.00	122	00000.00000	311	2.900.000	2.900.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>4.035.393</b>	<b>4.035.393</b>
052	040	1011	02 01 02	00.00	122	00000.00000	510	17.000	17.000
052	040	1011	02 01 04	00.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 01 07	00.00	122	00000.00000	510	3.000	3.000
052	040	1011	02 01 08	C0.00	122	00000.00000	510	2.000	2.000
052	040	1011	02 01 15	00.00	122	00000.00000	510	900	900

**ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
**ORÇAMENTO DE DESPESA**

2018/11/30

Pág. 2 de 3

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM  
SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA  
ORGÂNICA : 491040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	040	1011	02 01 16	00.00	122	00000.00000	510	60.000	60.000
052	040	1011	02 01 17	00.00	122	00000.00000	510	10.000	10.000
052	040	1011	02 01 18	00.00	122	00000.00000	510	300	300
052	040	1011	02 01 21	00.00	122	00000.00000	510	30.050	30.050
052	040	1011	02 02 01	A0.00	122	00000.00000	510	100.000	100.000
052	040	1011	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	510	120.000	120.000
052	040	1011	02 02 02	00.00	122	00000.00000	510	10.000	10.000
052	040	1011	02 02 03	00.00	122	00000.00000	510	40.000	40.000
052	040	1011	02 02 09	A0.00	122	00000.00000	510	6.000	6.000
052	040	1011	02 02 09	D0.00	122	00000.00000	510	6.000	6.000
052	040	1011	02 02 09	E0.00	122	00000.00000	510	6.000	6.000
052	040	1011	02 02 10	Z0.00	122	00000.00000	510	1.000	1.000
052	040	1011	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	510	5.150	5.150
052	040	1011	02 02 13	00.00	122	00000.00000	510	10.000	10.000
052	040	1011	02 02 14	BS.00	122	00000.00000	510	17.102	17.102
052	040	1011	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 02 17	B0.A0	122	00000.00000	510	0	7.230
052	040	1011	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	510	60.000	60.000
052	040	1011	02 02 19	A0.AS	122	00000.00000	510	0	1.448
052	040	1011	02 02 19	CS.00	122	00000.00000	510	4.119	4.119
052	040	1011	02 02 19	C0.00	122	00000.00000	510	8.000	8.000
052	040	1011	02 02 20	CS.00	122	00000.00000	510	8.947	8.947
052	040	1011	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	510	20.000	20.000
052	040	1011	02 02 25	O0.00	122	00000.00000	510	33.000	33.000
052	040	1011	02 02 25	S0.00	122	00000.00000	510	7.320	7.320
052	040	1011	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	510	1.000	1.000
052	040	1011	06 02 01	O0.00	122	00000.00000	510	240.000	240.000
052	040	1011	07 01 01	A0.00	122	00000.00000	510	54.773	54.773
052	040	1011	07 01 04	00.00	122	00000.00000	510	63.286	63.286

# ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

## ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/11/30

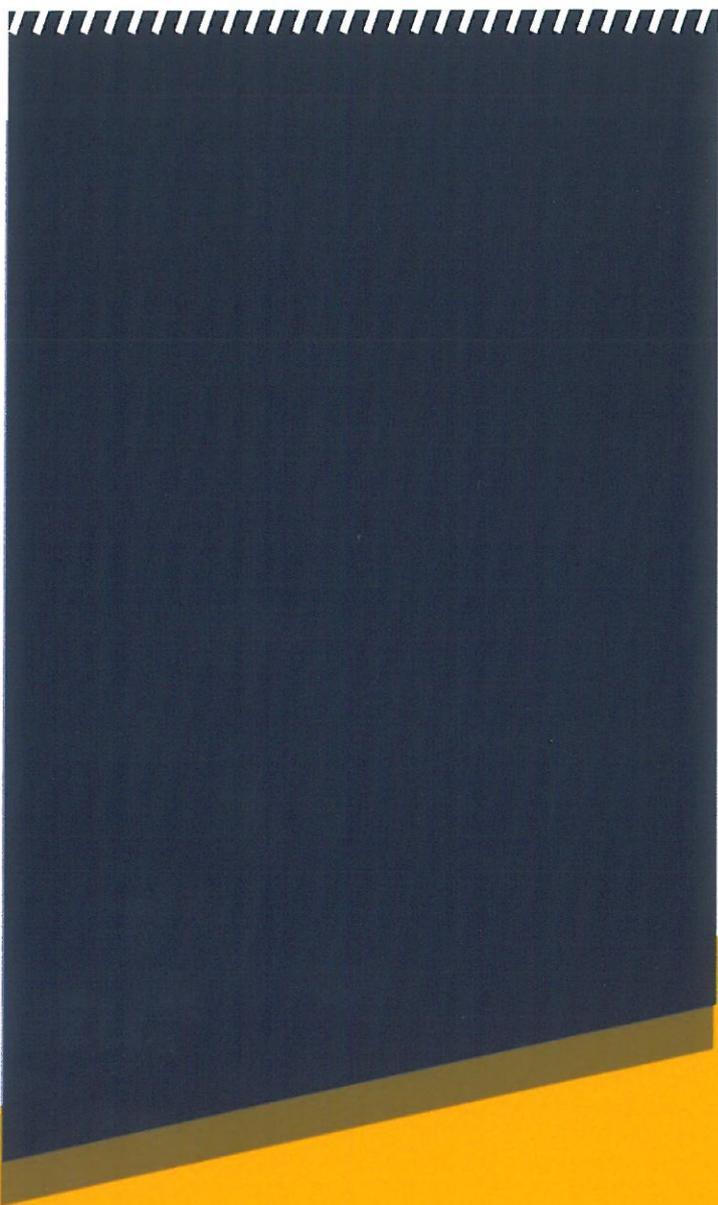
Pág. 3 de 3

**ORÇAMENTO:** 2019 Orçamento da RAM  
**SERVIÇO:** 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA  
**ORGÂNICA :** 491040100 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	040	1011	07 01 06	00.00	122	00000,00000	510	35.000	35.000
052	040	1011	07 01 08	AS.00	122	00000,00000	510	2.701	2.701
052	040	1011	07 01 08	A0.00	122	00000,00000	510	15.000	15.000
052	040	1011	07 01 09	B0.00	122	00000,00000	510	4.900	4.900
052	040	1011	07 01 10	B0.00	122	00000,00000	510	60.000	60.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>1.072.548</b>	<b>1.081.226</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>5.107.941</b>	<b>5.116.619</b>
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>								<b>5.107.941</b>	<b>5.116.619</b>







Plano de Atividades e Orçamento 2019

